

Mestrado Próprio

Formação do Professor
de Latim e Cultura Clássica
no Ensino Fundamental II



Mestrado Próprio

Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-formacao-professor-latim-cultura-classica-ensino-fundamental-II

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 42

07

Certificado

pág. 50

01

Apresentação

A educação no Ensino Fundamental II é crucial para preparar os jovens para o futuro e contribuir para a criação de uma sociedade baseada no conhecimento. Esta capacitação contém informações específicas para atualizar os professores no ensino do Latim e da Cultura Clássica. Não pense duas vezes, faça parte da melhor universidade online do cenário atual.





“

Esta capacitação permite aos profissionais ampliar sua capacidade de sucesso através da melhoria de suas habilidades de ensino”

O Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II foi desenvolvido para melhorar as habilidades do aluno como futuro professor através da tecnologia educacional mais inovadora e em uma base de aprendizagem combinada.

Esta capacitação se distingue pelo fato de seu conteúdo poder ser cursado de maneira 100% online, adaptando-se às necessidades e obrigações do aluno, de forma assíncrona e totalmente flexível. O estudante pode escolher quais dias, em que horário e quanto tempo dedicar ao curso e seu conteúdo. Sempre em sintonia com as capacidades e habilidades que lhe são dedicadas.

A ordem e distribuição das matérias e seus temas foi especialmente elaborada para permitir a cada aluno decidir quanto tempo dedicar a eles, administrando sua própria disponibilidade. Para isso, terá à sua disposição materiais teóricos apresentados com textos enriquecidos, apresentações multimídia, exercícios e atividades práticas orientados, vídeos motivacionais, masterclasses e casos práticos, no qual poderá adquirir conhecimentos de forma ordenada e tomar decisões que demonstrem a sua qualificação no campo da educação.



Alcance a excelência profissional com esta capacitação completa, meticulosamente desenvolvida por professores com ampla experiência no setor”

Este **Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados em cenários simulados por especialistas na área do conhecimento, no qual o aluno evocará de forma ordenada os conhecimentos aprendidos e demonstrar a aquisição das competências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científica e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Os últimos avanços na tarefa educacional do professor do Ensino Fundamental II
- ♦ Exercícios práticos por meio dos quais o processo de autoavaliação pode ser realizado para melhorar a aprendizagem, assim como atividades em diferentes níveis de competência de acordo com o modelo de Miller
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras e pesquisa na área de ensino
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet

“

Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de um programa de capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos como professor, você obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”

O corpo docente do programa inclui profissionais da área da educação, que trazem sua experiência de trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A metodologia deste programa se concentra no Aprendizado Baseado em Problemas, por meio do qual o professor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o ano acadêmico. Para isso, o professor terá a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos na área do ensino do latim e da cultura clássica, e com uma ampla experiência de ensino.

Este curso 100% online permitirá que você concilie seus estudos com seu trabalho profissional enquanto amplia seus conhecimentos nesta área.

Você terá acesso aos recursos pedagógicos mais avançados do mercado.



02

Objetivos

O Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II visa facilitar o desempenho do profissional dedicado ao ensino com os últimos avanços e os métodos mais inovadores do setor.



“

Graças a esta capacitação você será capaz de atingir as habilidades necessárias para se tornar um profissional de sucesso”



Objetivo geral

- Proporcionar aos futuros professores a aquisição de capacitação especializada que aumentará seu nível de desempenho e atualizará seus conhecimentos no ensino fundamental II



Dê um passo adiante em sua carreira profissional com esta capacitação de alto nível oferecida por especialistas com ampla experiência no setor"





Objetivos específicos

Módulo 1. Aprendizagem e desenvolvimento da personalidade

- Conhecer a relação que existe entre aprendizagem e desenvolvimento, educação e cultura
- Entender a importância da escolarização no desenvolvimento
- Estudar o conceito de plasticidade cerebral
- Compreender os fatores sociais essenciais na aprendizagem: imitação, atenção compartilhada e compreensão empática
- Identificar as etapas do desenvolvimento
- Conhecer o conceito de personalidade

Módulo 2. Sociedade, família e educação

- Conhecer o termo educação integral
- Conceitualizar a orientação educacional
- Explicar as origens da orientação educacional e as principais figuras nela contidas
- Explicar os campos de Intervenção da orientação educacional
- Identificar os modelos de intervenção na orientação educacional
- Enumerar as funções da orientação nas escolas
- Afirmar os princípios de ação orientadora

Módulo 3. Complementos para formação disciplinar de Latim e Cultura Clássica

- Revisar os aspectos mais importantes da língua latina e os vários dialetos
- Entender como a linguagem surgiu e como ela evoluiu até os dias de hoje
- Aplicar o conhecimento de como identificar diferentes dialetos
- Analisar as várias mudanças que ocorrem na transição do latim para idiomas românticos

Módulo 4. Desenho curricular para o latim e cultura clássica

- ♦ Compreender o funcionamento do currículo
- ♦ Analisar as partes do currículo
- ♦ Avaliar cada conceito
- ♦ Aplicar o que foi aprendido na prática

Módulo 5. Didática do latim e cultura clássica

- ♦ Conhecer o que é didática e como funciona
- ♦ Compreender as várias teorias de aprendizagem
- ♦ Analisar os elementos de didática geral
- ♦ Aplicar o que foi aprendido na prática

Módulo 6. Ensino da inovação e iniciação da pesquisa educacional

- ♦ Conhecer as áreas de inovação no contexto educacional
- ♦ Descobrir comunidades de aprendizagem
- ♦ Descrever os obstáculos e desafios de inovação no contexto educacional
- ♦ Explicar como os professores aprendem e a inversão de papel
- ♦ Mostrar os fatores que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento profissional
- ♦ Aprofundar o aprendizado profissional dos professores
- ♦ Apresentar espaços de encontro profissional e aprendizagem, tais como: congressos, dias de inovação, redes profissionais, comunidades de prática e MOOCs





Módulo 7. Processos e contextos educacionais

- ♦ Estar familiarizado com o Livro Branco como base para a Lei Geral da Educação.
- ♦ Explicar o conceito de Livro Branco
- ♦ Identificar as diferentes leis educacionais em ordem cronológica
- ♦ Expor os determinantes da reforma educacional
- ♦ Apresentar os princípios gerais e fundamentais da reforma educacional.
- ♦ Mencionar as principais características da Lei de Moyano
- ♦ Mostrar as particularidades da Lei Geral da Educação: preâmbulo, objetivos, níveis educacionais, centros de ensino e pessoal docente

Módulo 8. Educação inclusiva e atenção à diversidade

- ♦ Desenvolver uma visão geral das concepções e da formação do perfil do professor ao longo da história
- ♦ Conhecer as instituições e os planos de formação em qualquer momento
- ♦ Conceitualizar o perfil atual dos professores e suas necessidades de formação

Módulo 9. Criatividade e educação emocional na sala de aula

- ♦ Conhecer a diferença entre emoção e inteligência
- ♦ Compreender e entender a inteligência emocional e sua importância para o indivíduo
- ♦ Conhecer a importância de um professor com muito boa autorregulamentação e inteligência emocional, do ponto de vista de Mayer e Salovey

Módulo 10. Neuroeducação

- ♦ Conhecer a experiência em nível neural
- ♦ Descobrir a aprendizagem em nível neural

Módulo 11. A comunicação na sala de aula

- ♦ Comunicar-se eficazmente com todos os membros da sala de aula
- ♦ Utilizar imagens e vídeos como material de apoio na sala de aula
- ♦ Saber como lidar com problemas de comunicação

03

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II, o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para uma práxis de qualidade e atualizada baseada na metodologia didática mais inovadora.



“

Este curso permite aprender as novas ferramentas na formação do corpo docente para oferecer um melhor serviço aos seus alunos”



Competências gerais

- ♦ Conhecer os conteúdos curriculares das matérias relacionadas com a capacitação docente correspondente, bem como o corpo de conhecimentos didáticos sobre os respectivos processos de ensino e aprendizagem. A formação profissional deve incluir o conhecimento das respectivas profissões
- ♦ Planejar, desenvolver e avaliar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo processos educacionais que facilitem a aquisição das competências próprias dos respectivos níveis de ensino, levando em conta o estágio atual e a formação prévia dos alunos, bem como sua orientação, tanto individual quanto em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ♦ Buscar, obter, processar e comunicar informações (orais, impressas, audiovisuais, digitais ou multimídia), transformá-las em conhecimento e aplicá-las nos processos de ensino e aprendizagem nas disciplinas próprias da capacitação cursada
- ♦ Determinação o currículo a ser implementado em uma escola através da participação em seu planejamento coletivo; desenvolver e aplicar metodologias de ensino tanto em grupo quanto personalizadas, adaptadas à diversidade dos alunos
- ♦ Projetar e desenvolver espaços de aprendizagem com especial atenção à equidade, educação emocional e de valores, a igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres, a formação da cidadania e o respeito aos direitos humanos que facilitam a vida em sociedade, a tomada de decisões e a construção de um futuro sustentável
- ♦ Adquirir estratégias para estimular o esforço estudantil e promover sua capacidade de aprender por conta própria e com os outros, e desenvolver habilidades de pensamento e tomada de decisão que facilitem a autonomia, a confiança e a iniciativa pessoal
- ♦ Conhecer os processos de interação e comunicação na sala de aula, dominar as destrezas e habilidades sociais necessárias para fomentar a aprendizagem e a convivência na sala de aula, e lidar com problemas de disciplina e resolução de conflitos
- ♦ Elaborar e realizar atividades formais e não formais que contribuam para tornar a escola um lugar de participação e cultura no ambiente onde está localizada; desenvolver as funções de tutoria e orientação dos estudantes de forma colaborativa e coordenada; participar da avaliação, pesquisa e inovação dos processos de ensino e aprendizagem
- ♦ Conhecer as normas e a organização institucional do sistema educacional e os modelos de melhoria da qualidade aplicáveis às escolas
- ♦ Conhecer e analisar as características históricas da profissão docente, sua situação atual, perspectivas e interrelações com a realidade social de cada período
- ♦ Informar e assessorar as famílias sobre o processo de ensino e aprendizagem e a orientação pessoal, acadêmica e profissional de seus filhos



Competências específicas

- ♦ Conhecer as características dos estudantes, seus contextos sociais e motivações
- ♦ Compreender o desenvolvimento da personalidade desses estudantes e as possíveis disfunções que afetam a aprendizagem
- ♦ Elaborar propostas baseadas na aquisição de conhecimentos, destrezas e habilidades intelectuais e emocionais
- ♦ Identificar e planejar a resolução de situações educacionais que afetam estudantes com diferentes habilidades e ritmos de aprendizagem
- ♦ Conhecer os processos de interação e comunicação na sala de aula e na escola, abordar e resolver possíveis problemas
- ♦ Conhecer a evolução histórica do sistema educacional na Espanha
- ♦ Conhecer e aplicar recursos e estratégias de informação, tutoria e orientação acadêmica e profissional
- ♦ Promover ações de educação emocional em valores e Capacitação para a cidadania
- ♦ Participar na definição do projeto educacional e nas atividades gerais da escola de acordo com critérios de melhoria da qualidade, atenção à diversidade, prevenção de problemas de aprendizagem e convivência
- ♦ Relacionar a educação ao meio e compreender o papel educador da família e da comunidade, tanto na aquisição de habilidades e aprendizagem quanto na educação no respeito aos direitos e liberdades, na igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres e na igualdade de tratamento e não discriminação das pessoas com deficiência
- ♦ Conhecer a evolução histórica da família, seus diferentes tipos e a incidência do contexto familiar na educação
- ♦ Adquirir habilidades sociais nas relações e orientação familiar.

- ♦ Conhecer o valor educativo e cultural das matérias correspondentes à capacitação e os conteúdos que são estudados nos respectivos níveis de ensino.
- ♦ Conhecer a história e os desenvolvimentos recentes das matérias e suas perspectivas a fim de poder transmitir uma visão dinâmica dos assuntos
- ♦ Conhecer os contextos e situações em que os vários conteúdos curriculares são utilizados ou aplicados
- ♦ No caso de orientação psicopedagógica e profissional, conhecer os processos e recursos para a prevenção de problemas de aprendizagem e convivência, os processos de avaliação e orientação acadêmica e de carreira
- ♦ Conhecer os desenvolvimentos teóricos e práticos no ensino e aprendizagem das matérias correspondentes à capacitação
- ♦ Transformar os currículos em programas de atividades e de trabalho
- ♦ Adquirir critérios para a seleção e elaboração de materiais educativos
- ♦ Fomentar um clima que facilite o aprendizado e valorize a contribuição dos estudantes
- ♦ Integrar a capacitação em comunicação audiovisual e multimídia no processo de ensino-aprendizagem
- ♦ Conhecer estratégias e técnicas de avaliação e entender a avaliação como um instrumento para regular e estimular o esforço
- ♦ Conhecer e aplicar propostas pedagógicas inovadoras no campo da capacitação em estudo
- ♦ Analisar criticamente o desempenho do ensino, as boas práticas e da orientação usando indicadores de qualidade
- ♦ Identificar problemas relacionados com o ensino e aprendizagem dos temas da especialização e propor alternativas e soluções
- ♦ Conhecer e aplicar metodologias e técnicas básicas de pesquisa e avaliação educacional e ser capaz de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa, inovação e avaliação
- ♦ Adquirir experiência no planejamento, ensino e avaliação de matérias relevantes para a capacitação





- ♦ Dominar as destrezas e habilidades sociais necessárias para fomentar um clima que facilite a aprendizagem e a convivência
- ♦ Participar de propostas de melhoria nas diferentes áreas de ação, a partir da reflexão baseada na prática
- ♦ Sumarizar a capacitação adquirida em todos os níveis de ensino descritos e demonstrar a aquisição das competências próprias das outras disciplinas
- ♦ Ter um domínio de inglês correspondente ao Nível B1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.
- ♦ Conhecer as características psicopedagógicas dos alunos a fim de poder avaliá-los e emitir os relatórios necessários
- ♦ Conhecer as medidas que podem ser adotadas para atender à diversidade, a fim de poder dar o assessoramento necessário em cada caso
- ♦ Analisar a organização e o funcionamento de uma escola a fim de coordenar a orientação pessoal, acadêmica e profissional dos alunos em colaboração com os membros da comunidade escolar
- ♦ Desenvolver as habilidades e técnicas necessárias para poder assessorar adequadamente as famílias sobre o desenvolvimento e o processo de aprendizagem de seus filhos
- ♦ Identificar os serviços públicos e entidades comunitárias com os quais a escola pode colaborar e promover e planejar, em parceria com a equipe de gestão, as ações necessárias para uma melhor atenção dos estudantes

04

Direção do curso

O pessoal docente do curso inclui especialistas líderes em formação de professores, que trazem a experiência de seu trabalho a esta capacitação. Além disso, outros especialistas de prestígio participam de sua concepção e elaboração, completando o programa de estudos de forma interdisciplinar.



“

*Conheça os últimos avanços na
Formação de Professores junto
dos principais especialistas na área”*

Direção



Dra. Laura Barboyón Combey

- ◆ Professora de Educação Primária e pós-graduação
- ◆ Professora em estudos universitários de pós-graduação em Formação de Professores do Ensino Fundamental II
- ◆ Mestrado em Ensino Fundamental I em vários centros escolares
- ◆ Doutorado em Educação pela Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Psicopedagogia pela Universidade de Valência.
- ◆ Formada em Ensino Fundamental I com especialização em Ensino de Inglês pela Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir



05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada pelos melhores profissionais da área da Formação de Professores, com ampla experiência e prestígio na profissão, reconhecidos pelo volume de casos revisados, estudados, diagnosticados, e com um amplo domínio das novas tecnologias aplicadas ao ensino.





S P Q R OPTIMO PRINCIPI S P Q R OPTIMO PRINCIPI S P Q R OPTIMO PRINCIPI

“

Oferecemos a você o curso mais completo e atualizado do mercado. Buscamos a excelência e queremos que você também possa alcançá-la”

Módulo 1. Aprendizagem e desenvolvimento da personalidade

- 1.1. Introdução: relações entre aprendizagem e desenvolvimento, educação e cultura
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O conceito comum de desenvolvimento psicológico
 - 1.1.3. Uma alternativa ao conceito comum de desenvolvimento psicológico: o caráter social e cultural do desenvolvimento
 - 1.1.4. O papel da educação no desenvolvimento psicológico
 - 1.1.5. A escolarização como um contexto essencial para o desenvolvimento psicológico
 - 1.1.6. Fatores sociais essenciais na aprendizagem.
 - 1.1.7. Fases do desenvolvimento
 - 1.1.8. Principais processos de desenvolvimento
- 1.2. Concepções de aprendizagem e desenvolvimento do aluno
 - 1.2.1. Conceito de aprendizagem
 - 1.2.2. Principais teorias de aprendizagem e desenvolvimento
 - 1.2.2.1. Teorias da psicanálise
 - 1.2.2.1.1. A teoria de Freud
 - 1.2.2.1.2. A teoria psicossocial de Erikson
 - 1.2.2.2. Teoria comportamental
 - 1.2.2.2.1. Teoria do condicionamento clássico de Pavlov
 - 1.2.2.2.2. Teoria do condicionamento operante de Skinner
 - 1.2.2.3. Teorias cognitivas
 - 1.2.2.3.1. Teoria do processamento da informação
 - 1.2.2.3.1.1. Teoria instrucional de Robert Gagné
 - 1.2.2.3.2. Construtivismo
 - 1.2.2.3.2.1. Teoria da Aprendizagem Verbal Significativa de D. Ausubel
 - 1.2.2.3.2.2. Epistemologia genética de Jean Piaget
 - 1.2.2.3.2.3. Teoria sociocultural cognitiva de Lev Vygotsky
 - 1.2.2.3.2.4. Aprendizagem pela Descoberta de Jerome Bruner
 - 1.2.2.4. Teorias sociocognitivas
 - 1.2.2.4.1. Teoria Social Cognitiva de Bandura
- 1.3. Caracterização da etapa da adolescência: desenvolvimento físico e sexual
 - 1.3.1. Puberdade e adolescência
 - 1.3.1.1. Puberdade
 - 1.3.1.2. Adolescência
 - 1.3.2. Efeitos psicológicas da puberdade
 - 1.3.3. Adolescentes que se desenvolvem cedo e tarde
 - 1.3.3.1. Puberdade precoce
 - 1.3.3.2. Atraso da puberdade
 - 1.3.4. Mudança nos padrões de comportamento sexual
 - 1.3.5. O contexto e o momento do comportamento sexual adolescente
 - 1.3.6. Aventura amorosa e intimidade
- 1.4. Dimensões psicológicas relacionadas à aprendizagem escolar: desenvolvimento social e moral
 - 1.4.1. Principais agentes socializadores
 - 1.4.1.1. Na família
 - 1.4.1.1.1. Conceito de família
 - 1.4.1.1.2. O Adolescente e sua família
 - 1.4.1.2. O grupo de iguais
 - 1.4.1.3. A escola
 - 1.4.1.4. Os meios de comunicação
 - 1.4.2. O risco das redes sociais
 - 1.4.3. Desenvolvimento de conceitos morais. Diversos modelos teóricos
 - 1.4.3.1. Piaget
 - 1.4.3.2. Kohlberg
 - 1.4.4. Fatores que influenciam o desenvolvimento moral do adolescente
 - 1.4.4.1. Diferenças de gênero
 - 1.4.4.2. Inteligência
 - 1.4.4.3. Lar
 - 1.4.4.4. Companhias

- 1.5. Dimensões psicológicas relacionadas à aprendizagem escolar: inteligência
 - 1.5.1. A chegada do pensamento formal
 - 1.5.1.1. Características do pensamento formal
 - 1.5.1.2. Pensamento hipotético-dedutivo e raciocínio propositivo
 - 1.5.2. Críticas à visão de Piaget
 - 1.5.3. Mudanças cognitivas
 - 1.5.3.1. O desenvolvimento da memória
 - 1.5.3.1.1. Armazém sensorial
 - 1.5.3.1.2. Memória de curto prazo (MCP)
 - 1.5.3.1.3. Memória de longo prazo (MLP)
 - 1.5.3.2. O desenvolvimento de estratégias de memória
 - 1.5.3.3. O desenvolvimento da metacognição
 - 1.5.3.3.1. O conhecimento e o controle metacognitivo
 - 1.5.3.3.2. Mudanças nos processos metacognitivos
 - 1.5.4. Inteligência
 - 1.5.4.1. Inteligência fluida e cristalizada de Cattell
 - 1.5.4.2. Teoria triárquica de Sternberg
 - 1.5.4.3. Inteligências múltiplas de Gardner
 - 1.5.4.4. Inteligência emocional de Goleman
 - 1.5.4.5. Escalas Wechsler
- 1.6. Dimensões psicológicas relacionadas à aprendizagem escolar: identidade, autoconceito e motivação
 - 1.6.1. O autoconceito
 - 1.6.1.1. Definição de autoconceito
 - 1.6.1.2. Fatores envolvidos no desenvolvimento do autoconceito
 - 1.6.2. Auto estima
 - 1.6.3. Abordagens teóricas para o desenvolvimento da identidade
 - 1.6.3.1. Diferentes formas de elaborar a identidade
 - 1.6.4. Motivação e aprendizagem

- 1.7. O processo de ensino-aprendizagem na adolescência: princípios gerais
 - 1.7.1. A teoria de aprendizagem verbal significativa de Ausubel
 - 1.7.1.1. Tipos de Aprendizagem no contexto escolar
 - 1.7.1.2. O que já é conhecido e o desejo de aprender: condições para a construção de significado
 - 1.7.1.3. Os processos de assimilação de novos conteúdos
 - 1.7.1.4. Uma revisão da teoria trinta anos depois
 - 1.7.2. Processos de construção do conhecimento: teoria construtivista do ensino e da aprendizagem
 - 1.7.2.1. Educação escolar: uma prática social e socializante
 - 1.7.2.2. A construção do conhecimento no contexto escolar: o triângulo interativo
 - 1.7.2.3. Processos de construção do conhecimento e mecanismos de influência educativa
 - 1.7.3. Por que somente os humanos têm ensinamentos?
- 1.8. O processo ensino-aprendizagem na adolescência: construção do conhecimento na sala de aula e interação professor/estudante
 - 1.8.1. Eficácia do docente
 - 1.8.2. Estilos de ensinar
 - 1.8.3. Modelo de ensino
 - 1.8.4. O papel do professor
 - 1.8.5. Expectativas do professor sobre o aluno
- 1.9. O processo de ensino-aprendizagem na adolescência. Processos de construção do conhecimento e interação entre pares
 - 1.9.1. Interação entre pares e desenvolvimento cognitivo
 - 1.9.2. Aprendizado cooperativo
 - 1.9.2.1. A utilização da aprendizagem cooperativa como método de ensino
- 1.10. Atenção à diversidade e às necessidades educacionais na fase da adolescência
 - 1.10.1. Notas históricas
 - 1.10.2. O relatório Warnock
 - 1.10.3. O conceito de necessidades educacionais especiais
 - 1.10.4. As causas das necessidades educacionais especiais
 - 1.10.5. A classificação das necessidades educacionais especiais
 - 1.10.6. Dificuldades de aprendizagem resultantes de deficiências motoras, visuais e auditivas. Intervenção educativa
 - 1.10.7. Dificuldades de aprendizagem derivadas do autismo (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), deficiência intelectual e altas habilidades. Intervenção educativa
 - 1.10.8. Os transtornos do comportamento na infância e adolescência
 - 1.10.8.1. Epidemiologia e fatores de risco nos transtornos de conduta
 - 1.10.8.2. Clínica e formas de apresentação
 - 1.10.9. Principais manifestações dos transtornos de conduta
 - 1.10.9.1. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH):
 - 1.10.9.2. Transtorno Dissocial (TD)
 - 1.10.9.3. Transtorno Opositivo Desafiador (TOD)
 - 1.10.10. Um exemplo de instrumento para detectar transtornos de conduta na sala de aula
 - 1.10.11. Propostas de intervenção terapêutica em sala de aula
 - 1.10.11.1. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH):
 - 1.10.11.2. Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) e Transtorno Dissocial (TD)
- 1.11. As relações na adolescência e a gestão de conflitos na sala de aula
 - 1.11.1. O que é a mediação?
 - 1.11.1.1. Tipos de mediação
 - 1.11.1.1.1. A mediação escolar
 - 1.11.1.1.2. Mediação familiar
 - 1.11.1.2. Teoria do *Insight*
 - 1.11.1.3. O eneagrama
 - 1.11.2. Pontos fortes e fracos da implementação de um programa de mediação
- 1.12. Princípio da educação personalizada e formas de ação
 - 1.12.1. Evolução histórica da Educação Especial
 - 1.12.1.1. A Organização das Nações Unidas (ONU)
 - 1.12.1.2. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)
 - 1.12.2. O dilema da localização
 - 1.12.3. Educação inclusiva
 - 1.12.4. O dilema das diferenças
 - 1.12.5. Educação personalizada
 - 1.12.6. Projeto pessoal de aprendizagem
 - 1.12.7. Conclusões
 - 1.12.7.1. *Learning by doing*

Módulo 2. Sociedade, família e educação

- 2.1. A função orientadora da escola
 - 2.1.1. Orientação educacional
 - 2.1.1.1. Introdução
 - 2.1.1.2. Conceito de orientação educacional
 - 2.1.1.3. Funções da orientação nas escolas
 - 2.1.1.4. Origem da orientação educacional
 - 2.1.1.5. Áreas de intervenção
 - 2.1.1.5.1. Orientação profissional
 - 2.1.1.5.2. Orientação para o desenvolvimento
 - 2.1.1.5.3. Orientação escolar
 - 2.1.1.5.4. Orientação na atenção à diversidade
 - 2.1.1.6. Modelos de intervenção
 - 2.1.1.6.1. Modelo *Counseling*
 - 2.1.1.6.2. Modelo de serviços
 - 2.1.1.6.3. Programas modelo
 - 2.1.1.6.4. Modelo de consulta
 - 2.1.1.6.5. Modelo tecnológico
 - 2.1.2. Princípios da ação orientadora
 - 2.2. O professor-tutor e a ação tutorial
 - 2.2.1. O perfil do tutor e suas competências
 - 2.2.2. Ação tutorial
 - 2.2.3. Departamento de Orientação (DO)
 - 2.2.3.1. Organização do departamento de orientação
 - 2.2.3.2. Composição do departamento de orientação
 - 2.2.3.3. Funções do departamento de orientação
 - 2.2.3.4. Papéis dos membros do departamento de orientação
 - 2.2.3.4.1. Do chefe do departamento de orientação
 - 2.2.3.4.2. O corpo docente de apoio
 - 2.2.3.4.3. Dos professores de pedagogia Terapêutica e de Audição e Linguagem
 - 2.2.3.4.4. Do professor de formação e orientação de carreira
 - 2.2.4. Orientação e ação tutorial em formação profissional
 - 2.2.5. O modelo tipológico de Holland
 - 2.3. Ferramentas da ação tutorial
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. O Plano de Ação Tutorial (PAT)
 - 2.3.2.1. Modalidades de autonomia
 - 2.3.2.1.1. Autonomia pedagógica
 - 2.3.2.1.2. Autonomia de gestão
 - 2.3.2.1.3. Autonomia organizacional
 - 2.3.3. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na ação tutorial
 - 2.3.3.1. Mudanças sociais
 - 2.3.3.2. Mudanças na educação
 - 2.3.3.3. TICs utilizadas na ação tutorial
 - 2.3.3.3.1. As *webquest*
 - 2.3.3.3.2. Os blogs
 - 2.3.3.3.3. Os (*webinars*)
 - 2.3.3.3.4. As *Wikis*
 - 2.3.3.3.5. E-mail
 - 2.3.3.3.6. Os fóruns de discussão
 - 2.3.3.4. Vantagens do uso das TICs na ação tutorial
 - 2.3.3.5. Desvantagens do uso das TICs na ação tutorial
- 2.4. A relação do professor-tutor com o aluno
 - 2.4.1. A entrevista individualizada como a ferramenta principal
 - 2.4.1.1. Importância da comunicação
 - 2.4.1.2. Entrevista entre o professor-tutor e o aluno
 - 2.4.1.3. A entrevista na relação de ajuda
 - 2.4.1.4. Habilidades do entrevistador
 - 2.4.1.5. Tipos de entrevistas
 - 2.4.1.5.1. De acordo com o número de participantes
 - 2.4.1.5.2. De acordo com o formato
 - 2.4.1.5.3. De acordo com o modo ou canal

- 2.4.2. Dinâmicas de grupo
 - 2.4.2.1. Dinâmicas de grupo: alguns exemplos de técnicas
 - 2.4.2.1.1. Grupos de discussão
 - 2.4.2.1.2. *Role-playing*
 - 2.4.2.1.3. Tertúlia pedagógica dialógica
 - 2.4.2.1.4. Cinefórum
 - 2.4.2.2. Benefícios de aplicar as dinâmicas de grupo
- 2.4.3. Técnicas de gestão da convivência
 - 2.4.3.1. Aprendizagem de valores e normas
 - 2.4.3.2. Educação sócio-emocional e clima de sala de aula
 - 2.4.3.3. Estratégias para facilitar a convivência escolar
 - 2.4.3.4. Programas para educar na convivência
- 2.5. A família e a escola
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. A evolução da família e da sociedade
 - 2.5.3. Demandas realizadas pela família para a escola e vice versa
 - 2.5.3.1. Demandas da escola para a família
 - 2.5.3.2. Demandas da família para a escola
 - 2.5.4. Canais de comunicação entre a família e a escola: a escola para pais
 - 2.5.4.1. Escola para pais
- 2.6. A entrevista familiar
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.1.1. A teoria ecológica de Bronfenbrenner
 - 2.6.2. A entrevista familiar
 - 2.6.2.1. Chaves para uma entrevista eficaz
 - 2.6.2.2. Educação emocional
 - 2.6.2.3. Classificação das entrevistas
 - 2.6.3. Estrutura da entrevista
 - 2.6.4. Fatores envolvidos na entrevista familiar
 - 2.6.5. Passos para a entrevista familiar

- 2.6.6. Técnicas de entrevistas
 - 2.6.6.1. *Ocoaching* educativo
 - 2.6.6.2. Contexto
 - 2.6.6.3. Origens do *coaching*
 - 2.6.6.4. Princípios do *coaching*
 - 2.6.6.5. Modelos de *coaching*
 - 2.6.6.6. Agentes envolvidos no processo de *coaching*
 - 2.6.6.7. Benefícios do *coaching*

Módulo 3. Complementos para formação disciplinar de Latim e Cultura Clássica

- 3.1. Marco histórico e linguístico do latim
 - 3.1.1. Localização histórico-geográfica
 - 3.1.2. Latim entre as principais famílias linguísticas do mundo
 - 3.1.3. Latim culto e latim vulgar
 - 3.1.4. Escritores na era do latim culto
- 3.2. Elementos fonéticos, morfológicos e sintáticos do latim
 - 3.2.1. Fonética latina
 - 3.2.2. Morfologia latina
 - 3.2.3. Sintáxis latina
 - 3.2.4. Diferenças linguísticas entre o latim culto e o latim vulgar
- 3.3. Método eclético e língua-cultura
 - 3.3.1. Relação entre língua e cultura
 - 3.3.2. Que método devo utilizar?
 - 3.3.3. Contextos de ensino e globalização
- 3.4. Pesquisa didática para professores: planejamento, desenvolvimento e avaliação de projetos no ensino do latim e da cultura clássica
 - 3.4.1. Características da sociedade atual
 - 3.4.2. A pesquisa dos professores e seus ciclos
 - 3.4.3. Elaboração de um plano de trabalho
 - 3.4.4. Ação na sala de aula
 - 3.4.5. Análise de dados e avaliação do processo



- 3.5. O latim como disciplina no currículo
 - 3.5.1. Latim: tema e protagonista de seu próprio currículo
 - 3.5.2. Os prescritores do currículo do latino
 - 3.5.3. Consumidores da aplicação curricular
 - 3.5.4. Os papéis educacionais reservados para o currículo latino
- 3.6. Abordagens específicas da língua latina
 - 3.6.1. Instrução baseada no conteúdo
 - 3.6.2. Imersão na língua
 - 3.6.3. Instrução vocacional
 - 3.6.4. Educação bilíngue
 - 3.6.5. Educação com propósitos específicos
 - 3.6.6. Instrução baseada em corpus
- 3.7. Elementos fonéticos, morfológicos e sintáticos do latim
 - 3.7.1. Fonética latina
 - 3.7.2. Morfologia latina
 - 3.7.3. Sintáxis latina
 - 3.7.4. Diferenças linguísticas entre o latim culto e o latim vulgar
- 3.8. A declinação e a conjugação latina
 - 3.8.1. Enunciação do substantivo latino
 - 3.8.2. Enunciação do adjetivo latino
 - 3.8.3. Enunciação e classificação da conjugação latina
- 3.9. Ciência e literatura greco-romana
 - 3.9.1. A ciência Grécia e em Roma
 - 3.9.2. Astronomia, matemática, física
 - 3.9.3. Medicina
 - 3.9.4. Representantes da literatura greco-romana
 - 3.9.5. Poesia latina
 - 3.9.6. Comédia latina
- 3.10. Métodos atuais
 - 3.10.1. *Syllabus* funcional
 - 3.10.2. *Syllabus* não funcional
 - 3.10.3. Método comunicativo

Módulo 4. Desenho curricular para o latim e cultura clássica

- 4.1. O Currículum e sua estrutura
 - 4.1.1. Currículo escolar: conceito e componentes
 - 4.1.2. Projeto curricular: conceito, estrutura e funcionamento
 - 4.1.3. Níveis de concretude do currículo
 - 4.1.4. Modelos de currículo
 - 4.1.5. A programação didática como instrumento de trabalho em sala de aula
- 4.2. A legislação como guia para o desenho de currículo e competências-chave
 - 4.2.1. Revisão da legislação nacional de educação atual
 - 4.2.2. O que são competências?
 - 4.2.3. Tipos de competências
 - 4.2.4. As competências-chave
 - 4.2.5. Descrição e componentes das competências-chave
- 4.3. O sistema Educativo espanhol. Níveis e modalidades de educação
 - 4.3.1. Sistema de educação: interação entre sociedade, educação e sistema escolar
 - 4.3.2. O sistema educacional: fatores e elementos
 - 4.3.3. Características gerais do sistema educacional espanhol
 - 4.3.4. configuração do sistema educacional espanhol
 - 4.3.5. Ensino Fundamental II
 - 4.3.6. Ensino Médio
 - 4.3.7. Educação artística
 - 4.3.8. Ensino de idiomas
 - 4.3.9. Educação esportiva
 - 4.3.10. Educação de adultos
- 4.4. Análise do curricular para o latim e cultura clássica
 - 4.4.1. Aspectos da PGA no latim e cultura clássica
 - 4.4.2. Blocos temáticos por estágio educacional
 - 4.4.3. Blocos de conteúdo por assunto
- 4.5. Programação educativa: elementos básicos
 - 4.5.1. Contexto
 - 4.5.2. Objetivos competências-chave
 - 4.5.3. Conteúdos



- 4.6. Programação didática: metodologia, materiais, avaliação e elementos complementares.
 - 4.6.1. Critérios de avaliação e resultados de aprendizagem
 - 4.6.2. Metodologia
 - 4.6.3. Materiais, recursos
 - 4.6.4. Avaliação: procedimentos e critérios de classificação
 - 4.6.5. TIC e atividades socioculturais, medidas para atender à diversidade e adaptações curriculares e adaptações curriculares
- 4.7. Unidade de ensino no Ensino Fundamenta II, Ensino Médio, Formação Profissional e educação de adultos
 - 4.7.1. Definição de unidade didática
 - 4.7.2. Elementos que compõem uma unidade didática
 - 4.7.3. Metodologia
- 4.8. Unidade didática em formação profissional e educação de adultos
 - 4.8.1. Definição de unidade de trabalho
 - 4.8.2. Elementos que compõem uma unidade didática
 - 4.8.3. Metodologia
- 4.9. Programação de uma unidade didática no Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Formação Profissional e educação de adultos
 - 4.9.1. Como elaborar uma unidade didática no Ensino Fundamental II?
 - 4.9.2. Como elaborar uma unidade didática no Ensino Médio?
 - 4.9.3. Como programar uma unidade de trabalho em Formação Profissional?
 - 4.9.4. Como programar uma unidade didática na educação de adultos?
- 4.10. Exemplos de unidade didática
 - 4.10.1. Metodologias
 - 4.10.2. Tipologias de atividades
 - 4.10.3. Agrupamentos
 - 4.10.4. Recursos a serem utilizados
 - 4.10.5. Unidade de trabalho em Formação Profissional Básica
 - 4.10.6. Unidade didática no Ensino Fundamental para adultos

Módulo 5. Didática do latim e cultura clássica

- 5.1. Didática geral e teorias de aprendizagem
 - 5.1.1. Introdução ao conceito de didática
 - 5.1.2. O que é aprendizagem? Como se produz?
 - 5.1.3. Introdução às teorias de aprendizagem e seus autores
 - 5.1.4. Influência do cognitivismo na educação
 - 5.1.5. O aluno como centro: aprendizagem significativa
- 5.2. O papel do professor Análise da realidade do aluno
 - 5.2.1. Decálogo do aprendizado pós-digital
 - 5.2.2. Professores empolgantes e ambientes de aprendizagem estimulantes
 - 5.2.3. Cinco dimensões de professores especializados
 - 5.2.4. Os novos papéis do professor
 - 5.2.5. O papel dos alunos
 - 5.2.6. Como os estudantes aprendem?
 - 5.2.7. Estilos de aprendizagem
 - 5.2.8. Metacognição
- 5.3. Teorias de aprendizagem aplicadas à especialidade
 - 5.3.1. Teorias de aprendizagem
 - 5.3.2. Teorias implícitas
 - 5.3.3. As teorias implícitas na Formação Profissional
 - 5.3.4. O modelo de formação profissional dupla
 - 5.3.5. Taxonomia de Bloom e O modelo SAMR
- 5.4. Dificuldades de aprendizagem
 - 5.4.1. Caracterização das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 5.4.2. A dislexia como uma dificuldade específica de aprendizagem
 - 5.4.3. Principais dificuldades na Compressão leitora
 - 5.4.4. Erros próprios da construção da língua escrita
 - 5.4.5. Erros específicos da construção da língua escrita
 - 5.4.6. Caracterização das dificuldades na produção da língua escrita
 - 5.4.7. A disgrafia como uma dificuldade específica de aprendizagem a leitura

- 5.5. *Thinking Based Learning*
 - 5.5.1. Fundamentos explicativos
 - 5.5.2. A taxonomia de Bloom
 - 5.5.3. Aprender a pensar
 - 5.5.4. *Learning by doing*
 - 5.5.5. Rúbricas
 - 5.5.6. Os diversos modelos de avaliação
- 5.6. Atividades no processo de ensino-aprendizagem
 - 5.6.1. Caminho a uma educação personalizada
 - 5.6.2. Situações de aprendizagem no ensino personalizado
 - 5.6.3. Técnicas que favorecem o ensino personalizado
 - 5.6.4. Programação personalizada do processo de ensino-aprendizagem
 - 5.6.5. Guia para o trabalho autônomo
 - 5.6.6. Planejamento de atividades
- 5.7. Recursos didáticos Seleção e classificação
 - 5.7.1. Recursos, meios e materiais didáticos
 - 5.7.2. Funções dos recursos de ensino na Formação Profissional
 - 5.7.3. Tipos de recursos didáticos
 - 5.7.4. Elaboração e seleção de materiais e recursos didáticos
 - 5.7.5. Desenvolvimento de recursos digitais
 - 5.7.6. Direitos autorais
 - 5.7.7. Introdução à Seleção e classificação de recursos
 - 5.7.8. Metodologia na elaboração de um repertório
 - 5.7.9. Classificação de recursos
 - 5.7.10. Busca e seleção de recursos
 - 5.7.11. Análise de recursos (catalogação e avaliação crítica)
 - 5.7.12. Apresentação do Diretório de Recursos
- 5.8. Competência digital
 - 5.8.1. O que se entende por competência digital?
 - 5.8.2. Marco comum digital docente
 - 5.8.3. Organização de conteúdos
 - 5.8.4. Tecnologias para a Aprendizagem e Convivência (TAC)
 - 5.8.5. Criação de conteúdo digital
 - 5.8.6. As redes sociais na sala de aula

- 5.9. Estratégias de comunicação
 - 5.9.1. O ambiente audiovisual
 - 5.9.2. *Storytelling* na sala de aula
 - 5.9.3. Utilização dos podcasts
 - 5.9.4. Vídeo recurso de comunicação
 - 5.9.5. Outros elementos de comunicação
 - 5.9.6. Aplicações em sala de aula
- 5.10. *Sala de Aula Invertida:*
 - 5.10.1. Definição de *Flipped Classroom*
 - 5.10.2. Fundamentos do modelo
 - 5.10.3. Trabalho de pré-implementação
 - 5.10.4. Ferramentas para a implementação
 - 5.10.5. Projeto, um passo necessário
 - 5.10.6. Lições da experiência

Módulo 6. Ensino da inovação e iniciação da pesquisa educacional

- 6.1. A inovação educacional como processo e melhoria da escola
 - 6.1.1. A educação e os novos cenários do contexto global e local
 - 6.1.2. Os conceitos fundamentais: inovação educacional, mudança, reforma e melhoria
 - 6.1.3. Paradigmas educacionais e propósitos de inovação
 - 6.1.4. Por que inovar? O significado da inovação
 - 6.1.5. Modelos de processos para gerar inovação educacional
 - 6.1.6. A importância de uma abordagem estratégica para incorporar inovações educacionais
 - 6.1.7. Desafios da inovação educacional: a necessidade de uma mudança de paradigma e o papel da pesquisa na melhoria educacional
- 6.2. Ensinar a inovação: perspectivas, desafios e aprendizagem profissional
 - 6.2.1. As áreas de inovação no contexto educacional
 - 6.2.2. O caso das comunidades de aprendizagem
 - 6.2.3. Os obstáculos e desafios de inovação no contexto educacional
 - 6.2.4. Como os professores aprendem? Desde o professor transmissor até o professor investigador e criativo
 - 6.2.5. Fatores que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento profissional
 - 6.2.6. Do aprendizado coletivo ao desenvolvimento profissional dos professores
 - 6.2.7. Espaços de encontro e aprendizagem profissional: congressos, dias de inovação, redes profissionais, comunidades de prática e MOOCs



- 6.3. Projetando uma boa prática de inovação no ensino
 - 6.3.1. Do aprendizado profissional às boas práticas de ensino
 - 6.3.2. Boa prática e a mudança conceitual necessária
 - 6.3.3. Aspectos a levar em conta ao projetar boas práticas de ensino
 - 6.3.4. Um passo adiante: projetando e autoavaliando projetos e práticas inovadoras
- 6.4. Projetos inovadores centrados no aluno para a propriedade do aluno: estratégias e práticas inovadoras
 - 6.4.1. O estudante é o protagonista de seu aprendizado
 - 6.4.2. Fundamentos para selecionar estratégias de ensino centradas no aprendizado: cognição situada
 - 6.4.3. Fundamentos para selecionar estratégias de ensino centradas no aprendizado: a abordagem deste
 - 6.4.4. Generalização e transferência do aprendizado: chaves para fomentar o empoderamento dos estudantes
 - 6.4.5. Estratégias de ensino para incentivar o engajamento dos estudantes em sua aprendizagem
 - 6.4.6. Projetando práticas inovadoras centradas no aprendizado: serviço - aprendizagem
- 6.5. O uso inovador dos recursos e meios didáticos
 - 6.5.1. Mudança de paradigma: do conhecimento sólido à informação líquida
 - 6.5.2. Metáforas sobre a Web 2.0 e suas consequências educacional
 - 6.5.3. Novas alfabetizações: visões e implicações educacionais
 - 6.5.4. Alfabetização digital e desenvolvimento de competências
 - 6.5.5. O significado e as práticas da alfabetização digital nas escolas
 - 6.5.6. Alfabetização e cidadania: mais do que a integração da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 6.5.7. Boas práticas no uso inovador de recursos tecnológicos
- 6.6. Avaliação orientada para a aprendizagem: orientação e desenho de boas práticas
 - 6.6.1. A avaliação como uma oportunidade de aprendizagem
 - 6.6.2. Características da avaliação inovadora
 - 6.6.3. As dimensões da avaliação: a questão ética e a técnico-metodológica
 - 6.6.4. Avaliação inovadora: como planejar a avaliação para torná-la orientada para a aprendizagem para aprender
 - 6.6.5. Critérios de qualidade para desenvolver um processo de avaliação orientado para a aprendizagem
 - 6.6.6. Como apoiar a melhoria e aprender com os resultados da avaliação?

- 6.7. Autoavaliação do professor e melhoria da aprendizagem: o desafio da inovação educacional
 - 6.7.1. A melhoria da educação torna essencial a autoavaliação da tarefa de ensino.
 - 6.7.2. Autoavaliação da prática docente como um processo de reflexão e acompanhamento educativos
 - 6.7.3. Áreas de autoavaliação da tarefa docente
 - 6.7.4. Autoavaliação das escolas para melhorar seus processos educacionais a partir de uma perspectiva inclusiva
- 6.8. Novas tecnologias e pesquisa educacional: ferramentas para a melhoria educacional
 - 6.8.1. A pesquisa educacional tem um caráter próprio
 - 6.8.2. O processo de pesquisa e o ponto de vista do pesquisador educacional
 - 6.8.3. Pesquisa educacional no contexto atual
 - 6.8.4. Ferramentas tecnológicas para desenvolver pesquisas educacionais
 - 6.8.4.1. Pesquisa e atualização de informações na Internet
 - 6.8.4.2. Organizando informações
 - 6.8.4.3. Coleta de informações no trabalho de campo
 - 6.8.4.4. Análise da da informação : quantitativos e qualitativos
 - 6.8.4.5. Redação de relatórios e publicação de informações
- 6.9. Da pesquisa educacional à pesquisa na sala de aula: a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
 - 6.9.1. Funções da pesquisa educacional
 - 6.9.2. Da pesquisa educacional à pesquisa em sala de aula
 - 6.9.3. Pesquisa em sala de aula e desenvolvimento profissional para professores
 - 6.9.4. Considerações éticas para desenvolver pesquisas educacionais
- 6.10. Os desafios educacionais para a pesquisa e o aperfeiçoamento da prática de ensino da especialidade
 - 6.10.1. Desafios educacional para o século XXI
 - 6.10.2. Pesquisa, inovação e melhores práticas na área
 - 6.10.3. Marco deontológico para a prática docente

Módulo 7. Processos e contextos educacionais

- 7.1. O Livro Branco e a lei da educação de 1970
 - 7.1.1. Introdução
 - 7.1.2. O Livro Branco
 - 7.1.2.1. O que é um livro branco?
 - 7.1.2.2. O Livro Branco. Educação na Espanha: bases para uma política de educação
 - 7.1.2.3. A Lei Geral de Educação da Espanha de 1970: preâmbulo e objetivos
 - 7.1.2.3.1. Preâmbulo
 - 7.1.2.3.2. Objetivos
 - 7.1.2.4. A Lei Geral de Educação da Espanha de 1970: níveis educacionais
 - 7.1.2.4.1. Educação infantil
 - 7.1.2.4.2. Educação Básica Geral
 - 7.1.2.4.3. Ensino Médio
 - 7.1.2.4.4. Educação universitária
 - 7.1.2.4.5. Formação profissional
 - 7.1.2.5 A Lei Geral de Educação da Espanha de 1970: escolas e professores
 - 7.1.2.5.1. Escolas
 - 7.1.2.5.2. Professores
- 7.2. A LODE de 1985 e a LOGSE de 1990
 - 7.2.1. Introdução
 - 7.2.2. Lei Orgânica do Estatuto das Escolas (LOECE) de 1980
 - 7.2.3. Lei Orgânica que regulamenta o Direito à Educação (LODE) de 1985
 - 7.2.4. Lei Orgânica sobre a Organização Geral do Sistema Educacional (LOGSE) de 1990
 - 7.2.4.1. Ensino Infantil
 - 7.2.4.2. Educação primária
 - 7.2.4.3. Ensino Fundamental II
 - 7.2.4.4. Ensino Médio
 - 7.2.4.5. Formação profissional
 - 7.2.4.6. Educação especial
 - 7.2.5. Lei Orgânica sobre a Qualidade da Educação (LOCE) de 2002

- 7.3. A Lei Orgânica da Educação (LOE)
 - 7.3.1. Introdução
 - 7.3.2. A Lei Orgânica da Educação (LOE): princípios
 - 7.3.3. A Lei Orgânica da Educação (LOE): ensino
 - 7.3.3.1. Ensino Infantil
 - 7.3.3.2. Educação primária
 - 7.3.3.3. Ensino Fundamental II
 - 7.3.3.4. Ensino Médio
 - 7.3.3.5. Formação profissional
 - 7.3.3.4. A Lei Orgânica da Educação (LOE): itinerários
- 7.4. A Lei Orgânica para a Melhoria da Qualidade da Educação (LOMCE)
 - 7.4.1. Introdução
 - 7.4.2. LOMCE: currículo
 - 7.4.3. LOMCE: Ensino Fundamental II
 - 7.4.4. LOMCE: Ensino Médio
 - 7.4.5. LOMCE: Formação profissional
 - 7.4.5.1. Formação profissional básica
 - 7.4.5.2. Formação profissional de nível médio
 - 7.4.5.3. Formação profissional de nível superior
 - 7.4.5.4. Formação profissional dual
 - 7.4.6. LOMCE: sistema educacional. Itinerários
 - 7.4.7. LOMCE: competências fundamentais
- 7.5. A organização das instituições
 - 7.5.1. Conceito de escola
 - 7.5.2. Componentes da escola
 - 7.5.3. Características das escolas
 - 7.5.3.1. Autonomia das escolas
 - 7.5.3.2. Funções da escola
- 7.6. Gestão e liderança aplicadas à instituição de ensino: a equipe
 - 7.6.1. Gestão da instituição de ensino
 - 7.6.1.1. Concepções do termo gestão
 - 7.6.1.2. Liderança
 - 7.6.1.2.1. Conceito de líder
 - 7.6.1.2.2. Gestação do líder
 - 7.6.1.2.3. O verdadeiro líder
 - 7.6.1.3. Liderança nas organizações de hoje
 - 7.6.1.3.1. A importância de uma liderança autêntica
 - 7.6.1.3.2. A necessidade de uma liderança autêntica na educação
 - 7.6.1.3.3. Tipos de liderança
 - 7.6.1.4. Liderança na gestão de instituições e iniciativas educacionais
 - 7.6.1.4.1. Liderança da equipe de gestão
 - 7.6.1.4.2. Liderança pedagógica do diretor
 - 7.6.1.4.3. Liderança do chefe de estudos
- 7.7. Gestão e liderança aplicadas à instituição de ensino: o corpo docente
 - 7.7.1. Equipe docente: papéis e direitos dos professores
 - 7.7.2. Organização dos professores
 - 7.7.2.1. Trabalho em equipe
 - 7.7.2.1.1. O grupo de trabalho
 - 7.7.2.2. O professor como tutor
 - 7.7.2.2.1. O perfil do tutor
 - 7.7.2.2.2. Funções do professor-tutor
 - 7.7.2.3. O professor-coach
 - 7.7.2.3.1. Conceptualização e características
 - 7.7.2.3.2. O coach
 - 7.7.2.4. Trabalho em redes
 - 7.7.3. Liderança do corpo docente
 - 7.7.3.1. A liderança do tutor
 - 7.7.3.2. A liderança do professor

- 7.8. As diretrizes de uma escola
 - 7.8.1 O Projeto Educacional da Escola (PEE)
 - 7.8.1.1. O conteúdo do PEE
 - 7.8.1.2. Elaboração do PEE
 - 7.8.1.3. Implementação do PEE
 - 7.8.1.4. Avaliação do Projeto Educativo - Referente a Projeto Educacional do Centro (PEC)
 - 7.8.2 As normas internas
 - 7.8.2.1. O conteúdo do PEE, uma questão discricionária
 - 7.8.3 Os planos específicos
 - 7.8.3.1. Objetivo, tipologia e conteúdo
 - 7.8.3.2. Outra forma de expressar o PEE
 - 7.8.4 A memória anual
 - 7.8.4.1. Diretrizes para a preparação de um relatório de um estabelecimento de ensino
 - 7.8.4.5. Autonomia como um requisito
- 7.9. A estrutura organizacional de uma escola e os instrumentos de comunicação
 - 7.9.1 Órgãos colegiados
 - 7.9.1.1. O Conselho Escolar
 - 7.9.1.1.1. Composição
 - 7.9.1.1.2. Eleição e renovação do Conselho Escolar
 - 7.9.1.1.3. Competências
 - 7.9.1.2. O corpo docente
 - 7.9.2 Órgãos de coordenação docente
 - 7.9.2.1. Departamentos didáticos
 - 7.9.2.2. Departamento de orientação no ensino fundamental II
 - 7.9.2.3. Departamento de atividades complementares e extracurriculares
 - 7.9.2.4. Comissão de Coordenação Pedagógica
- 7.10. Gestão curricular
 - 7.10.1 O espaço escolar: a organização da sala de aula
 - 7.10.2 Avaliando o projeto espacial da sala de aula
 - 7.10.2.1. Observação sistemática dos usuários no processo de utilização do espaço
 - 7.10.2.2. Autoaplicação e avaliação



- 7.10.3 O espaço escolar como uma criação dinâmica do professor
- 7.10.4 Tempo escolar
- 7.10.5 A organização do corpo discente
 - 7.10.5.1. A organização vertical do corpo discente
 - 10.5.1.1. A escola graduada
 - 10.5.1.2. A escola não graduada
 - 10.5.1.3. A escola multigraduada
 - 7.10.5.2. A organização horizontal do corpo discente
 - 7.10.5.2.1. A aula autônoma
 - 7.10.5.2.2. Departamentalização
 - 7.10.5.2.3. Ensino em equipe por professores
- 7.11. Mudança e inovação nas escolas
 - 7.11.1 A melhorias na educação
 - 7.11.1.1. Da mudança como uma necessidade à mudança como uma oportunidade
 - 7.11.1.2. Mudanças globais versus parciais
 - 7.11.1.3. Mudanças organizacionais versus sociais
 - 7.11.1.4. Rumo a uma mudança bem-sucedida
 - 7.11.2 Inovação institucional
 - 7.11.3 A criação e gestão do conhecimento coletivo
 - 7.11.3.1. Departamentos e equipes educacionais como estruturas para a inovação
 - 7.11.3.2. Estratégias de intervenção em contextos colaborativos
 - 7.11.3.4. Professores e gestores como agentes de mudança
- 7.12. Mudança e inovação na escola: contexto espacial e projeto didático
 - 7.12.1 O processo de planejamento para melhorar o contexto espacial de aprendizagem
 - 7.12.2 Os imperativos de mudança e a escola em seu ambiente
 - 7.12.3 O modelo tradicional
 - 7.12.4 Contexto espacial e projeto didático
 - 7.12.5 Infraestrutura de novos contextos de aprendizagem
 - 7.12.6 Estratégias para melhorar a qualidade de vida nas escolas
 - 7.12.6.1. Busca de correspondência entre os projetos do edifício e da mobília
 - 7.12.6.2. Desenvolver uma nova concepção do posto de trabalho do aluno
 - 7.12.6.3. Redistribuição das áreas de trabalho por meio da mobília
 - 7.12.6.4. Participação dos estudantes na apropriação do espaço
 - 7.12.6.5. A dimensão urbanística

Módulo 8. Educação inclusiva e atenção à diversidade

- 8.1. Conceito de educação inclusiva e seus elementos fundamentais
 - 8.1.1 Aproximação conceitual
 - 8.1.2 Diferencia entre integração e inclusão
 - 8.1.2.1. O conceito de integração
 - 8.1.2.2. O conceito de inclusão
 - 8.1.2.3. Diferenças entre integração e inclusão
 - 8.1.3 Elementos fundamentais da inclusão educativa
 - 8.1.3.1. Aspectos estratégicos fundamentais
 - 8.1.4 As escolas inclusivas e o sistema educacional
 - 8.1.4.1. Os desafios do sistema educacional
- 8.2. Educação inclusiva e atenção à diversidade
 - 8.2.1 Conceito de atenção à diversidade
 - 8.2.1.1. Tipos de diversidade
 - 8.2.2 Medidas de atenção à diversidade e inclusão educacional
 - 8.2.2.1. Orientações metodológicas
- 8.3. Ensino multinível e aprendizagem cooperativa
 - 8.3.1 Conceitos fundamentais
 - 8.3.1.1. Ensino multinível
 - 8.3.1.2. Aprendizado cooperativo
 - 8.3.2 As equipes cooperativas
 - 8.3.2.1. Conceptualización de equipos cooperativos
 - 8.3.2.2. Funções e princípios
 - 8.3.2.3. Elementos essenciais e vantagens
 - 8.3.3 Benefícios do ensino multinível e da aprendizagem cooperativa
 - 8.3.3.1. Benefícios do Ensino multinível
 - 8.3.3.2. Benefícios do aprendizado cooperativo
 - 8.3.4 Obstáculos à implementação de escolas inclusivas
 - 8.3.4.1. Barreiras políticas
 - 8.3.4.2. Barreiras culturais
 - 8.3.4.3. Barreiras didáticas
 - 8.3.4.4. Estratégias para superar barreiras
- 8.4. A inclusão social
 - 8.4.1 Inclusão e integração social
 - 8.4.1.1. Definição de integração e elementos
 - 8.4.1.2. Conceito de inclusão social
 - 8.4.1.3. Inclusão vs Integração Educação inclusiva
 - 8.4.1.4. Inclusão social nas escolas
- 8.5. Avaliação da escola inclusiva
 - 8.5.1 Parâmetros de avaliação
- 8.6. TICs e DUA na escola inclusiva
 - 8.6.1 Métodos tradicionais de ensino
 - 8.6.2 Tecnologias da informação e comunicação (TICs)
 - 8.6.2.1. Conceito e definição de TIC
 - 8.6.2.2. Características das TICs
 - 8.6.2.3. Aplicações e recursos telemáticos
 - 8.6.2.4. As TIC na escola inclusiva
 - 8.6.3 O projeto universal para aprendizagem
 - 8.6.3.1. O que é Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)
 - 8.6.3.2. Princípios do DUA
 - 8.6.3.3. A aplicação do DUA ao currículo
 - 8.6.3.4. Os recursos digitais e o DUA
 - 8.6.4 Meios digitais para individualizar o aprendizado na sala de aula

Módulo 9. Criatividade e educação emocional na sala de aula

- 9.1. Inteligência Emocional e a educação das emoções a partir do Modelo Mayer e Salovey
- 9.2. Outros modelos de Inteligência Emocional e transformação emocional
 - 9.2.1 Modelos de competência emocional
 - 9.2.2 Modelos de competência social
 - 9.2.3 Modelos múltiplos
- 9.3. Competências socioemocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência
- 9.4. Conceito de quociente emocional, inteligência e adaptação à dissincronia em altas habilidades intelectuais
- 9.5. Conceito de Hiperemotividade
- 9.6. Estudos científicos atuais sobre criatividade, emoções, autoconsciência e inteligência
 - 9.6.1 Estudos neurocientíficos
 - 9.6.2 Estudos aplicados
- 9.7. Recursos práticos de sala de aula para evitar a desmotivação e a hiperemotividade
- 9.8. Testes padronizados para avaliar as emoções e a criatividade
 - 9.8.1 Testes de criatividade e questionários
 - 9.8.2 Avaliação das emoções
 - 9.8.3 Laboratórios e experiências de avaliação
- 9.9. Escolaridade inclusiva: inter-relação do modelo humanista e educação emocional

Módulo 10. Neuroeducação

- 10.1. Introdução à Neuroeducação
- 10.2. Os principais neuromitos
- 10.3. A atenção
- 10.4. A emoção
- 10.5. A motivação
- 10.6. A aprendizagem
- 10.7. A memória
- 10.8. Estimulação e intervenções precoces
- 10.9. A importância da criatividade na Neuroeducação
- 10.10. Metodologias que permitem a transformação da educação na Neuroeducação

Módulo 11. A comunicação na sala de aula

- 11.1. Aprendendo a ensinar
 - 11.1.1 Processo de comunicação
 - 11.1.2 Processos de transmissão de ensinamentos
- 11.2. Comunicação orais
 - 11.2.1 Voz na sala de aula
 - 11.2.2 Cuidados com a voz na sala de aula
- 11.3. Sistemas de apoio à comunicação
 - 11.3.1 O uso da lousa
 - 11.3.2 O uso das TIC
- 11.4. O uso de Imagens no ensino
 - 11.4.1 Imagens e licenças de uso
 - 11.4.2 Imagens do autor
- 11.5. O uso de vídeos no ensino
 - 11.5.1 Vídeo como material de apoio
 - 11.5.2 O ensino através de vídeos
- 11.6. Comunicação escrita
 - 11.6.1 Relatórios e trabalhos escritos
 - 11.6.2 Blogs e Fóruns
- 11.7. Dificuldades de comunicação
 - 11.7.1 Dificuldades docentes
 - 11.7.2 Dificuldades na sala de aula
- 11.8. Processos Colaborativos vs. Competências
 - 11.8.1 Vantagens e desvantagens da aprendizagem colaborativa
 - 11.8.2 Vantagens e desvantagens da aprendizagem baseada na competência
- 11.9. Elaboração de materiais de apoio
 - 11.9.1 Materiais para a sala de aula
 - 11.9.2 Material de consulta
- 11.10. Elaboração de aprendizagem em rede
 - 11.10.1 Recursos didáticos na Internet
 - 11.10.2 Wikis e material de consulta na Internet

06

Metodologia

Esta capacitação oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método do Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa de estudos, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador, professor ou instrutor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se traduz em habilidades práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais simples e mais eficiente, graças ao uso de situações que surgiram a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse em aprender e em um aumento do tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar o aprendizado imersivo.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85.000 educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente extremamente exigente, com um corpo universitário com perfil socioeconômico médio-alto e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa de estudos, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota global do sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, detalhadamente explicado para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

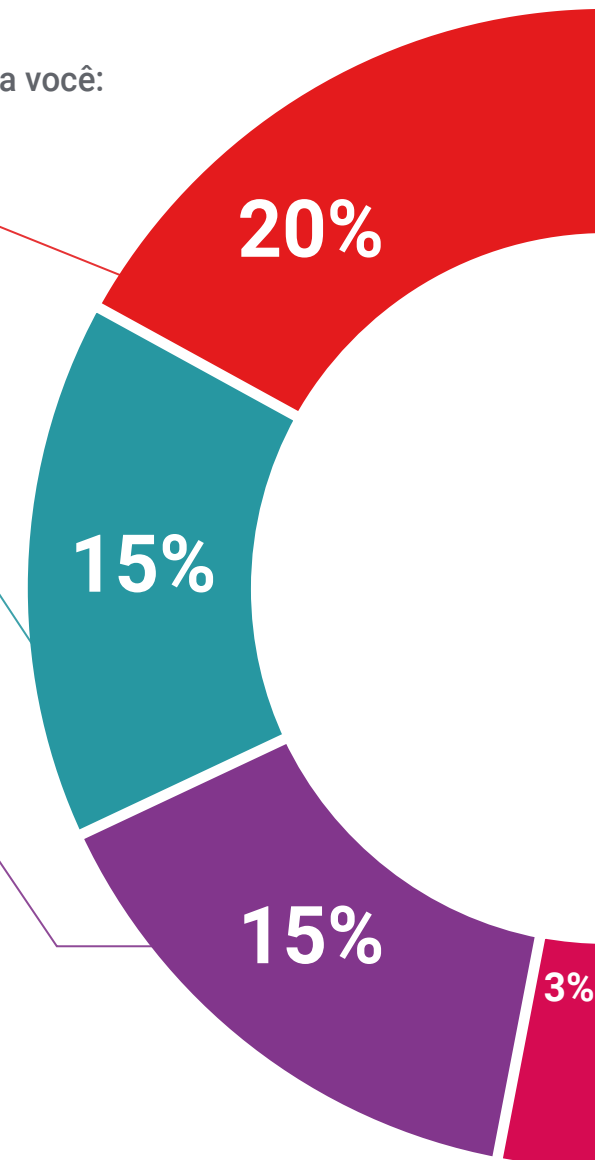
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

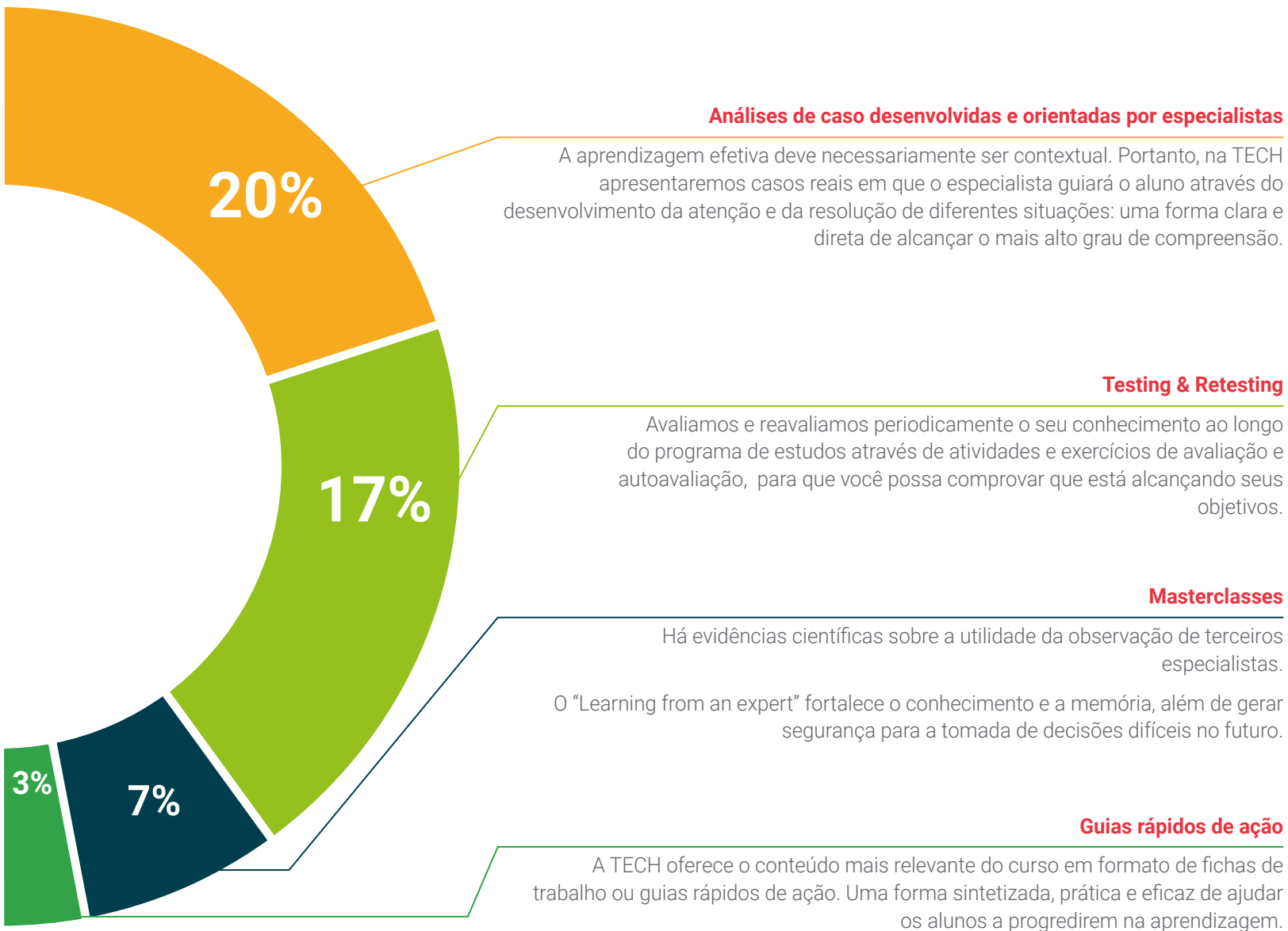
Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



Mestrado Próprio em Formação do Professor de Latim e Cultura Clássica no Ensino Fundamental II

Tipo de disciplina	Horas	Conteúdo programático			
		Curso	Disciplina	Horas	Tipo
Obrigatória (OB)	1.500	1º	Aprendizagem e desenvolvimento da personalidade	136	OB
Optativa (OP)	0	1º	Sociedade, família e educação	136	OB
Estágios Externos (EE)	0	1º	Complementos para formação disciplinar de Latim e Cultura Clássica	136	OB
TCC	0	1º	Desenho curricular para o latim e cultura clássica	136	OB
		1º	Didática do latim e cultura clássica	136	OB
		1º	Ensino da inovação e iniciação da pesquisa educacional	136	OB
		1º	Processos e contextos educacionais	136	OB
		1º	Educação inclusiva e atenção à diversidade	137	OB
		1º	Criatividade e educação emocional na sala de aula	137	OB
		1º	Neuroeducação	137	OB
		1º	A comunicação na sala de aula	137	OB
	Total 1.500				

Tere Guevara Navarro
Ma.Tere Guevara Navarro
Reitora

tech universidade tecnológica

*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Mestrado Próprio

Formação do Professor
de Latim e Cultura Clássica
no Ensino Fundamental II

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Formação do Professor
de Latim e Cultura Clássica
no Ensino Fundamental II

